

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : JB

CLASS. : 200

DATA : 01 12 90

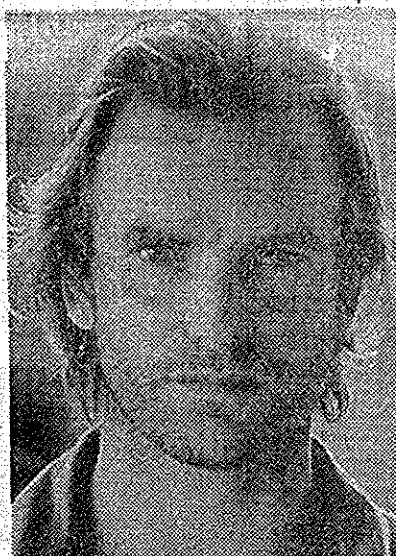
PG. : 12

Sting é expulso do Parque do Xingu

Arquivo

BRASÍLIA — O roqueiro inglês Sting foi expulso do Parque Nacional do Xingu, na quinta-feira, durante a visita do presidente Fernando Collor à reserva indígena. Sting teve que decolar às pressas do Parque Nacional do Xingu, com o correspondente do jornal norte-americano *The New York Times* no Brasil, James Brooke, que pretendia entrevistar Collor para a edição de domingo. A Funai confirmou ontem a expulsão do jornalista e da comitiva de Sting, da qual faziam parte o presidente da Fundação Mata Virgem no Brasil, Olímpio Serra, o norte-americano Larry Cox, executivo da organização ecológica Rain Forest, e uma fotógrafa inglesa da mesma entidade.

A Funai nega qualquer responsabilidade no episódio. Segundo a entidade, os visitantes



Sting: sem credencial

não estavam credenciados, não atendendo portanto às normas de segurança estabelecidas pelo Palácio do Planalto, que só admite acesso a áreas de visita do presi-

dente da República de pessoas portadoras de credenciais. O Posto Leonardo, onde Collor presidiu assinatura de convênio entre a Fundação Nacional do Índio e o Ministério da Educação, esteve sob jurisdição da Presidência da República por 24 horas, a partir do meio-dia de quarta-feira. Só tinham acesso ao local jornalistas e convidados credenciados pelo Planalto.

Segundo a Funai, a comitiva chegou em dois aviões Seneca. Quando os dois aparelhos pousaram no Posto Leonardo, o próprio cacique Paulinho Paiakan, amigo do roqueiro inglês, tratou de avisar Sting e o jornalista Brooke sobre as restrições da segurança do Planalto.

"A culpa é deles mesmos, que estiveram aqui na terça-feira e esqueceram de pedir credenciamen-

to. Nós teríamos enviado o pedido ao Palácio do Planalto", afirma um assessor da Funai. Em circunstâncias normais, para entrar em qualquer área indígena, jornalistas e visitantes em geral têm que fazer um pedido formal à Funai, explicando a razão da visita, submetendo-se a exames de saúde e vacinações. Em seguida, o pedido deve ser aprovado pela comunidade indígena alvo da visita. Com a ida de Collor ao Parque do Xingu, no entanto, a rotina foi alterada e o controle sobre visitantes passou ao Planalto.

Até ontem à tarde, o Palácio do Planalto desconhecia o incidente com Sting e o jornalista norte-americano, mas confirmou o acesso restrito à área, como é praxe em qualquer país do mundo em circunstâncias semelhantes.